

4 RESULTADOS

Os procedimentos cirúrgicos duraram em média 40 minutos e todos foram realizados pelo pesquisador.

Houve a morte de um animal por diarreia no sétimo dia pós-operatório, o qual foi substituído. Não houve diferença significativa no ganho de peso entre os grupos (Anexo C, Tabela 3).

Não foi detectada infecção no local da cirurgia em nenhum dos animais.

4.1 Aspectos radiológicos:

Os dados de medidas coletadas, tanto lineares, como angulares das radiografias de incidência de perfil, foram tabulados em planilhas (Anexos D a K, Tabelas 4 a 11).

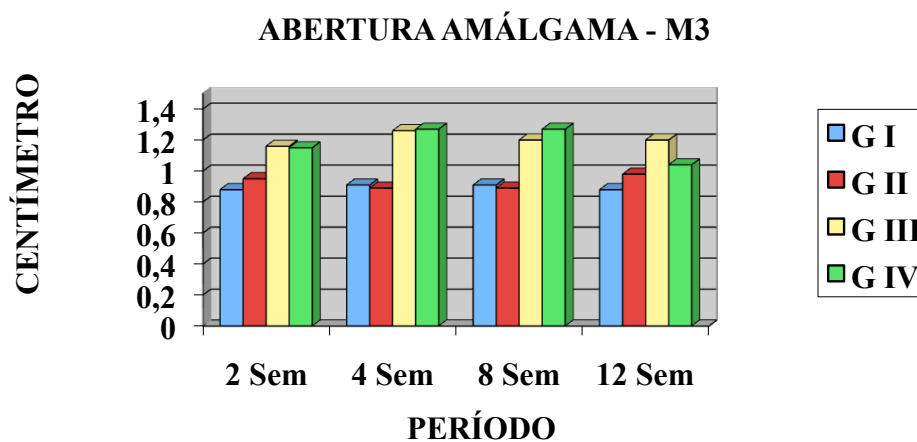
Os resultados das medições lineares, das radiografias de incidência ântero-posterior, entre os marcadores de amálgamas também foram tabulados (Anexo L, Tabela 12). Levou-se em consideração para fins observacionais os dados da posição M3, apresentados na Tabela 13.

Tabela 13 - Medidas lineares em centímetros entre o marcador de amálgama M3, em todos os grupos, mensuradas com 2, 4, 8 e 12 semanas

	2 semanas				4 semanas				8 semanas				12 semanas			
	GI	GII	GIII	GIV	GI	GII	GIII	GIV	GI	GII	GIII	GIV	GI	GII	GIII	GIV
M3	0,88	0,95	1,16	1,15	0,91	0,89	1,26	1,27	0,91	0,89	1,5	1,57	0,88	0,98	1,2	1,04

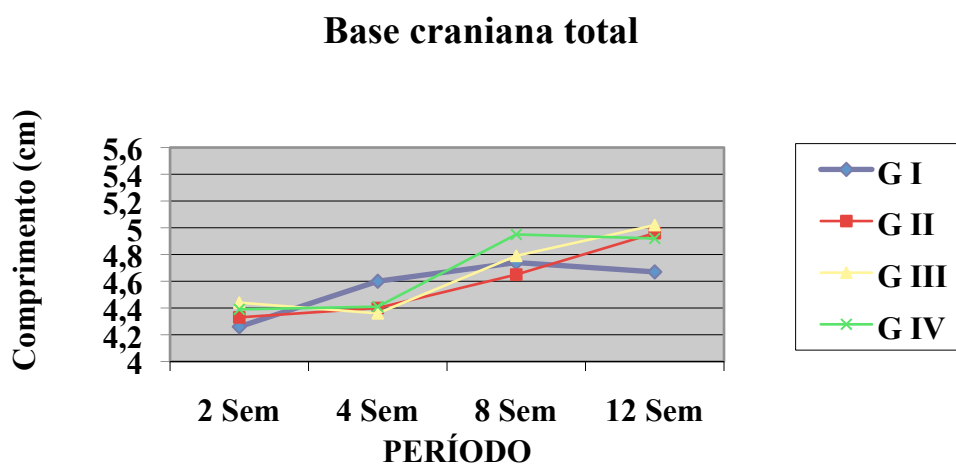
O comportamento da expansão craniana, sob parâmetro dos marcadores de amálgamas implantados, deu-se de maneira que, no afastamento entre M3, a distância em centímetros no Grupo I se manteve estável, bem como no Grupo II. Os Grupos III e IV apresentaram um maior afastamento em todos os momentos observados, quando relacionados ao Grupo I e II (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Demonstração gráfica do afastamento, em centímetros, dos amálgamas da posição M3 em todos os Grupos em cada um dos momentos estudados



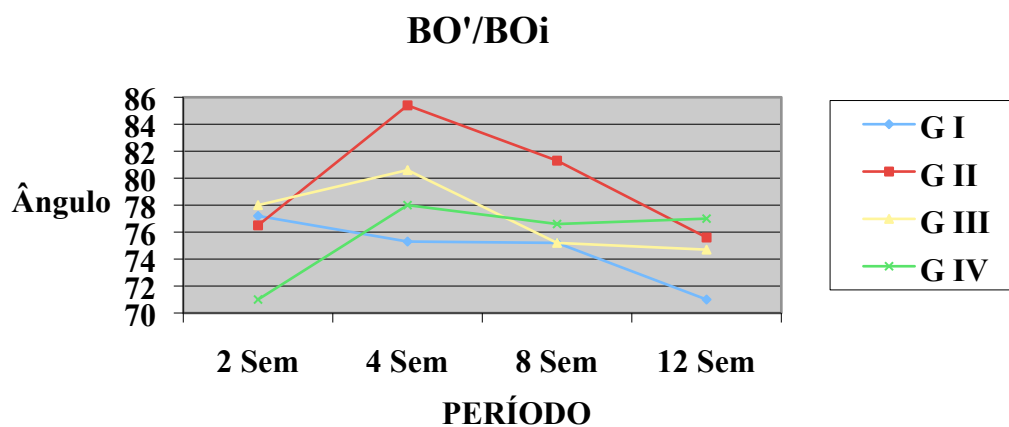
A variação da dimensão linear da base craniana teve um aumento no final das 12 semanas nos Grupos II, III e IV em relação ao Grupo I. O Grupo IV apresentou um pico no momento de oito semanas (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Demonstração gráfica da variação do comprimento da base craniana de todos os Grupos nos momentos estudados



As variações cefalométricas angulares foram tabuladas em gráficos (Anexos M a S, Gráficos 3 a 9). A variação da angulação BO'/Boi foi escolhida para fazer a análise observacional (Gráfico10).

Gráfico 10 - Demonstração gráfica da variação do ângulo BO'/Boi



4.2 Aspectos histopatológicos:

A Tabela 14 apresenta as observações histopatológicas feitas nos grupos II, III, e IV em todos os momentos estudados.

Tabela 14 – Resultados da observação histopatológica dos grupos II, III, IV em cada momento estudado com a graduação dos parâmetros

TEMPO	PARÂMETRO	GRUPO II	GRUPO III	GRUPO IV
2 semanas	Tecido de granulação	+++	+++	+++
	Osteoblastos	+++	++	+++
	Osteoclastos	++	+	+
	Trabéculas ósseas	+	+	+
4 semanas	Tecido de granulação	++	++	+++
	Osteoblastos	++	+++	++
	Osteoclastos	+	+	+
	Trabéculas ósseas	++	++	+
8 semanas	Tecido de granulação	++	+	++
	Osteoblastos	+	++	+++
	Osteoclastos	-	++	+
	Trabéculas ósseas	++	++(A)	++
12 semanas	Tecido de granulação	-	+	-
	Osteoblastos	-	++	+
	Osteoclastos	-	-	-
	Trabéculas ósseas	+++ (B)	++ (A)	+++ (C)

NOTA: As trabéculas ósseas são imaturas, a menos que expresse:

(A) Cerca de metade das trabéculas eram maduras

(B) Tecido com aspecto normal de sutura

(C) Trabéculas totalmente maduras

A Figura 47 mostra a visualização das lâminas obtidas com duas semanas.

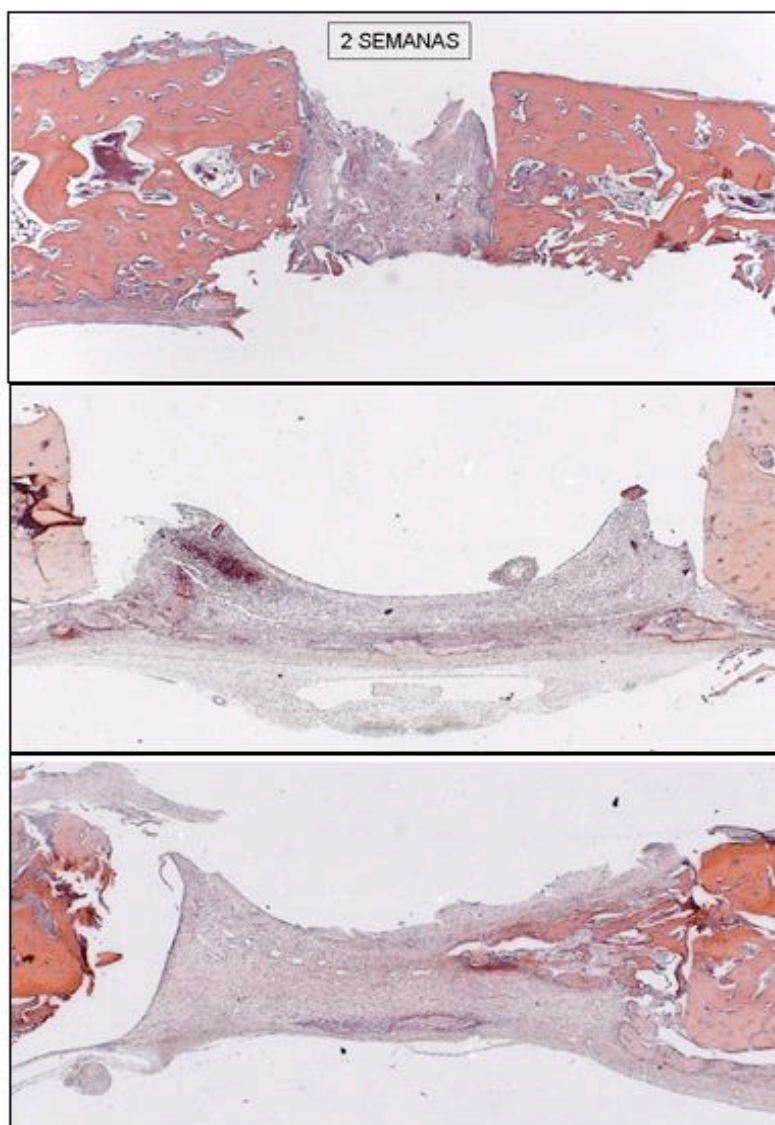


Figura 47. Cortes histopatológicos com coloração por HE obtidos com duas semanas dos grupos II, III e IV respectivamente de cima para baixo. Evidencia-se a deposição óssea a partir das margens e da profundidade nos grupos III e IV

A Figura 48 mostra a visualização das lâminas obtidas com quatro semanas.

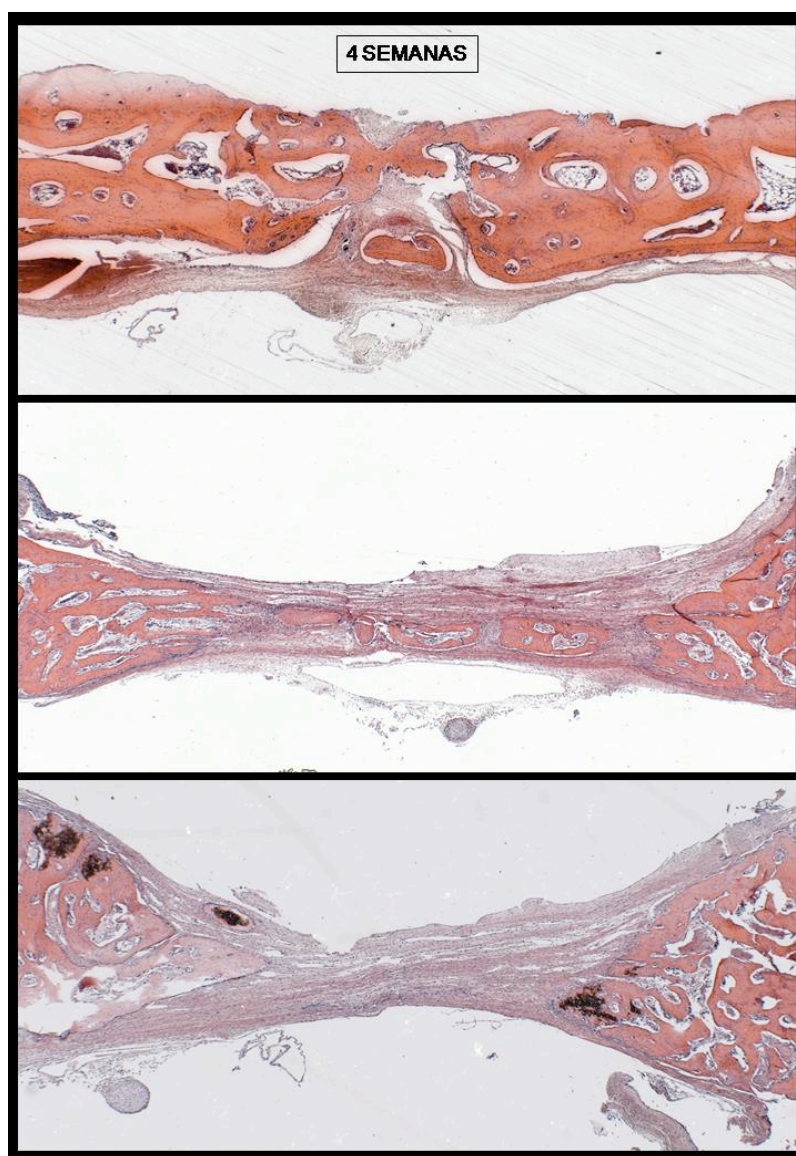


Figura 48. Cortes histopatológicos com coloração por HE obtidos com quatro semanas dos grupos II, III e IV respectivamente de cima para baixo. No grupo II a região da superfície interna do osso demonstra menor quantidade de neoformação com relação à superfície externa. Há tecido ósseo imaturo unindo as margens em todos os grupos

A Figura 49 mostra a visualização das lâminas obtidas com oito semanas.

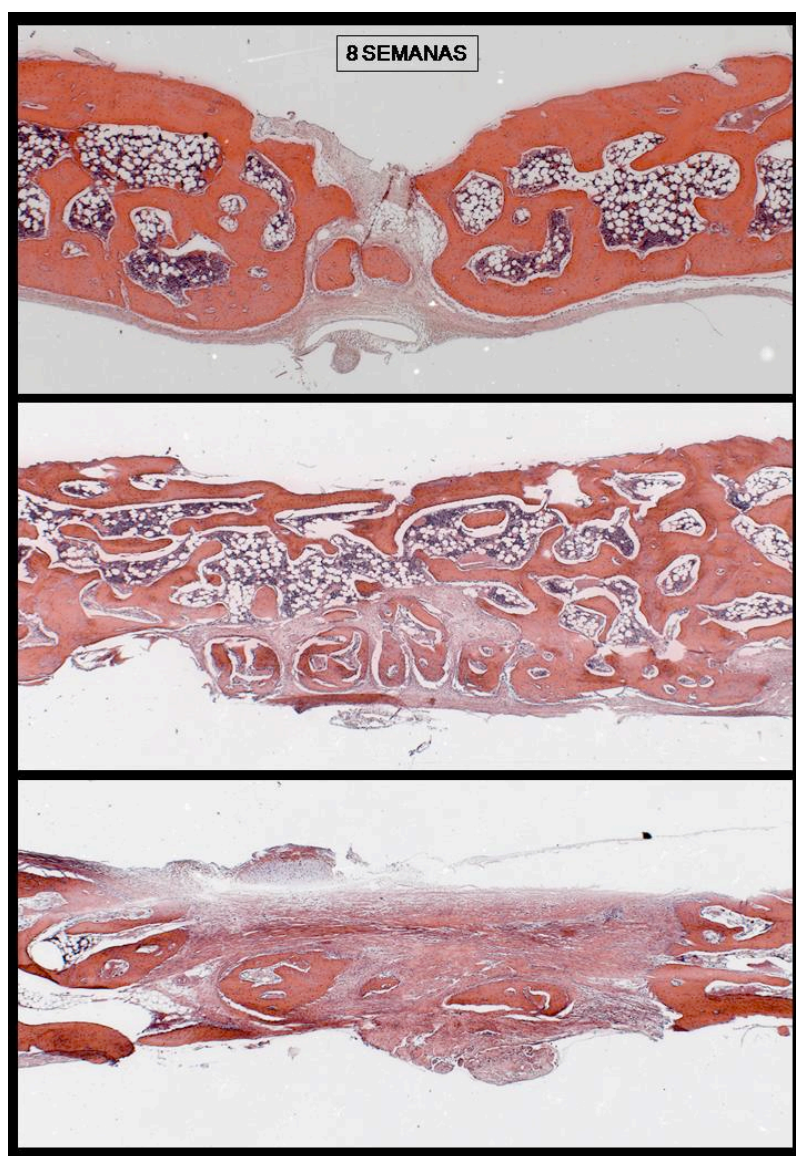


Figura 49. Cortes histopatológicos com coloração por HE obtidos com oito semanas dos grupos II, III e IV respectivamente de cima para baixo. Na região mais interna, a deposição óssea está em estágio menos avançado, e ainda é possível notar-se tecido conjuntivo jovem, embora já sem a presença de infiltrado inflamatório

A Figura 50 mostra a visualização das lâminas obtidas com 12 semanas.

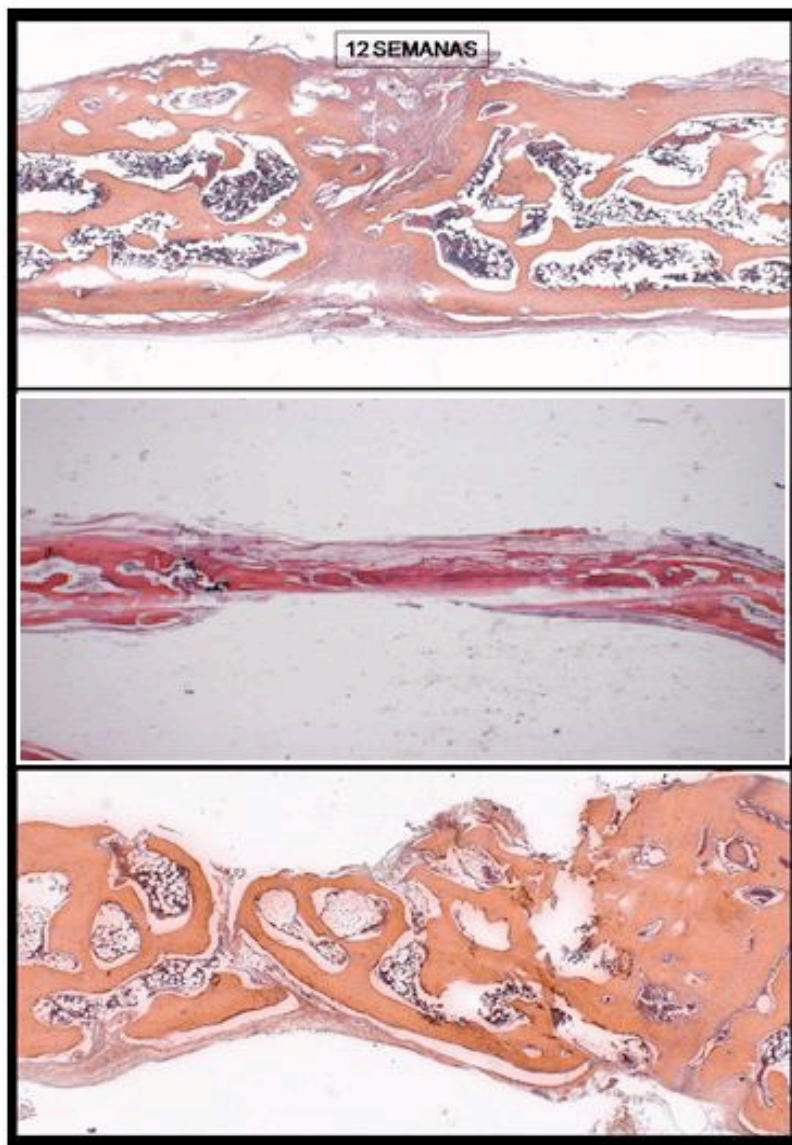


Figura 50. Cortes histopatológicos com coloração por HE obtidos com 12 semanas dos grupos II, III e IV respectivamente de cima para baixo

4.3 Aspectos da Lógica Paraconsistente:

Após a normalização e contextualização das medidas, os resultados obtidos foram transpostos para os gráficos (Anexos T a Z', Gráficos de 11 a 18).